

Editorial

Número especial CIDI + CONGIC 2021

Este número especial da Infodesign apresenta trabalhos selecionados do conjunto de artigos apresentados no 10º Congresso Internacional de Design da Informação – CIDI 2021 e no 10º Congresso Nacional de Iniciação Científica em Design da Informação – CONGIC 2021. Organizados pela Universidade Federal do Paraná em Curitiba, em contexto excepcional, devido à pandemia do coronavírus, os eventos foram realizados de forma totalmente online, de 18 a 22 de outubro de 2021.

A seleção dos artigos pautou-se na qualidade científica e reflete perspectivas contemporâneas de Design da Informação. As pesquisas versam sobre questões que vão desde análises tipográficas do início do século XX até contemporâneas, passando por análises de representações gráficas, de tendências e, destacando aspectos do design da informação em contextos educacionais, de saúde e inclusivos.

Em uma observação atenta a cultura material, em especial os livros, Ferraz e Lima investigam a dimensão semântica da tipografia nas capas de livros de temática feminista. As autoras versam sobre como a tipografia pode contribuir ou não para reforçar um senso comum da performatividade do gênero feminino.

Pereira e Farias discutem o pertencimento do repertório dos tipos utilizados em anúncios de oficinas tipográficas em periódicos produzidos por outras oficinas. A partir da análise de periódicos do início do século XX, os autores destacam elementos da linguagem gráfica empregados na produção de artefatos que passaram a identificar as oficinas tipográficas.

Amstel traz à discussão um olhar sobre as tendências em mídias sociais e seu potencial de diferenciação social, por meio da análise de grafos gerados a partir de um corpus de tendências catalogado e classificado pelo autor e seus estudantes ao longo de três anos. Ao interpretar as visualizações à luz do diferencialismo materialista-dialético o autor conclui que as tendências digitais se inclinam a manter o *status quo*.

Cadena, Dunes, França e Coutinho trazem um framework para analisar a organização gráfica na escrita a mão. As autoras apresentam o uso deste instrumento em três pesquisas distintas, trazendo contribuições sobre a prática da escrita a mão por estudantes.

As contribuições do design da informação na área da saúde têm se consolidado nos últimos anos, algumas demonstrações são a inclusão do eixo temático de saúde nesta edição. Neste sentido, o trabalho de Angari, Pontillo, Langella e Piscitelli relatam experiências promissoras,

onde o design da informação atua como mediador facilitando a comunicação entre pesquisadores, médicos e pacientes.

Ainda no contexto de saúde e trazendo a pauta da inclusão Hammerschmidt e Spinillo analisam a legibilidade das tabelas nutricionais, considerando o público idoso com baixa visão. Com base nas recomendações propostas na legislação brasileira, os autores pontuam os principais aspectos tipográficos presentes nas tabelas e os desafios para atender as necessidades informacionais desse público.

A inclusão se faz presente também no contexto educacional. A diminuição das barreiras informacionais e interacionais em jogos educacionais digitais é apresentada por Cezarotto e Chamberlin. A partir da multimodalidade, os autores propõem um framework para desenvolvimento de jogos acessíveis considerando os diferentes espectros das deficiências.

A compreensão sobre a estrutura sintática e semântica da representação gráfica de processos é apresentada na pesquisa de iniciação científica de Damacena e Smythe. As autoras identificam os componentes gráficos e as relações entre eles, a partir da análise de diferentes representações, destacando sua relevância para a compreensão de fluxos informacionais, recorrentes em métodos e processos.

Parabenizamos os artigos selecionados e desejamos uma boa leitura!

Kelli C. A. S. Smythe e Rafael de Castro Andrade
presidente e vice-presidente do comitê científico
CIDI + CONGIC 2021